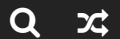




conexão
planeta
inspiração para a ação



Resíduos

O desmanche de navios pode ser sustentável

6 de julho de 2016 • Liana John



As montanhas de metais retorcidos impressionam. Tomam uma extensa área portuária da região de **Kampen**, cerca de 90 km a noroeste de **Amsterdã**, na **Holanda**. Mas ainda mais impressionante é a operação de desmonte: um **navio** de carga com 108 metros de comprimento por 12 de largura desaparece em apenas quatro dias! Dá lugar a pilhas de sucatas metálicas, com destaque para os pedaços do casco cortados por guindastes semelhantes a imensos abridores de latas!

As chapas se destinam à **indústria automobilística**. O ferro vai para a **construção civil**, para sustentar muros e lajes de concreto. Cada peça tem seu mercado. Nada se desperdiça e, sobretudo, nada é enviado para **desmanches** irregulares e insalubres, situados em países em desenvolvimento, como Maurîtânia, Índia e Bangladesh.

Originalmente, a empresa reciclava apenas metais: era a Hoeben Metalen. Hoje transformou-se na Hoeben Reciclagem de Equipamentos Flutuantes (*Hoeben RDM*, na sigla em holandês). Está instalada em uma área com 250 metros de porto, onde encosta tanto embarcações usadas no mar, como nos rios e canais (por onde circula muita carga, nos Países Baixos). Enormes guindastes – cada um com capacidade para levantar até 400 toneladas – retiram esses barcos e navios da água e eles então são desmontadas na parte seca do pátio.

A razão é técnica e ambiental: fica mais fácil fazer a separação dos materiais a seco e os eventuais vazamentos são mais fáceis de conter. Todo o pátio do porto é isolado do solo por cimento e impermeabilizantes sobre uma camada de 50 centímetros de argila densamente compactada. Um sistema de escoamento de água garante a coleta e armazenamento

de restos de combustíveis ou **resíduos poluentes** dos compartimentos de carga desmontados, com capacidade para estocar 20 mil metros cúbicos de efluentes e/ou de água de chuva.

Ao dar entrada na empresa, todo navio é checado quanto a emissões radioativas. Os combustíveis restantes nos tanques são retirados primeiro e **reciclados** para uso nos guindastes e outras máquinas em operação no pátio. Outros líquidos também são retirados antes do início da desmontagem. Portas, escadas, móveis e objetos de cabine são separados para avaliação quanto à possibilidade de **reaproveitamento**.

“Às vezes a embarcação foi a casa de uma família ou de um capitão durante muitos anos e os antigos proprietários pedem para guardar o leme, um pedaço da proa ou algum objeto de valor sentimental”, conta **Ralf Kerkstra**, da Hoeben RDM. “Nós respeitamos: para nós são só 10 kg de material, mas para eles é uma vida”.

Apesar do alto índice de **reciclagem** e reaproveitamento de empresas como essa, no **setor náutico**, a Holanda ainda trabalha com as regras de padronização ISO e legislações internas, com o objetivo de incrementar o índice do chamado *upcycling*. Ou seja, o país pretende melhorar o processo de transformação de sucatas ou resíduos recuperados em **novos materiais** ou **novos produtos**, de maior valor ou qualidade, conforme reza a cartilha da **Economia Circular**.



Guindastes cortam o casco do navio como abridores de latas



As chapas metálicas são destinadas à indústria automobilística



Os metais são armazenados no pátio de solo impermeabilizado



Todos os metais retirados dos navios já têm destino certo



A parte das cabines também é inteiramente desmontada



Móveis e objetos de decoração das cabines são reaproveitados



Velhos navios se transformam em novos materiais e produtos

Fotos: Liana John

Economia Criativa

Esta reportagem faz parte do Especial que apresenta uma série de 10 reportagens sobre reciclagem de resíduos na **Holanda** que realizei a convite do Ministério das Relações Exteriores daquele país. Lá, visitei empresas **recicladoras holandesas** que podem nos servir de exemplo e inspiração para o desenvolvimento de uma **Economia Circular** brasileira.

Saiba mais no primeiro post que escrevi – [É hora de apostar na Economia Circular](#) – e acompanhe os temas que fazem parte deste especial:

1. [Reaproveitamento de couro de sofás](#)
2. [Novas funções para velhas estruturas de aço](#)
3. [Colchões de espuma para isolamento térmico](#)
4. [A difícil arte de separar fibras têxteis](#)
5. [Os 3Rs no universo das filmagens](#)
6. [Lixeiras com eficiência máxima](#)
7. Carga pesada no desmonte de navios (este post)
8. Reciclagem de eletrodomésticos
9. Do papel ao papel
10. Almere, uma cidade com meta Zero Resíduos



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



← [O que levas no coração, encontras no teu chão](#)

[Refugiados moram em resort abandonado na Grécia](#) →

👍 Você pode gostar também



Como é viver em uma ecovila?

📅 4 de novembro de 2015



Medalhas olímpicas de 2020 podem ser feitas de celulares descartados

📅 16 de setembro de 2016



O velho sofá revive em bolsas customizadas

📅 24 de maio de 2016

3 comentários em “O desmanche de navios pode ser sustentável”

Pingback: [Eletrodomésticos: da geladeira reciclada sai uma nova lavadora](#)

Pingback: [Do papel velho ao novo em circuito fechado](#)

Pingback: [O caminho para a Economia Circular passa pela cidadania](#)

Deixe uma resposta

Insira seu comentário aqui...

Pesquisar



Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Reportagens recentes

[França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico](#)

[Tecnologia transforma resíduos plásticos em blocos de construção](#)

[O caminho para a Economia Circular passa pela cidadania](#)

[Almere, uma cidade disposta a zerar seus resíduos](#)

[Do papel velho ao novo em circuito fechado](#)

[Starbucks anuncia uso de copos \(realmente\) recicláveis](#)

[Que tal um tênis feito com lixo plástico coletado nos oceanos?](#)

[Da geladeira reciclada sai uma nova lavadora](#)

[São Francisco proíbe uso de embalagens e produtos feitos com poliestireno](#)

[Uma lixeira para lá de eficiente](#)

[Os 3Rs na produção de cinema e TV](#)

[Jogos Olímpicos do Rio terão medalhas feitas com material reciclado](#)

Tecnologia ótica deve multiplicar a reciclagem de têxteis

Colchão velho, novo isolante

Nunca é tarde para reutilizar vigas de aço

Editorias

Notícias

Alimentação

Bichos

Cidades

Direitos Humanos

Educação

Energia

Entrevistas

Meio Ambiente

Mudanças Climáticas

Resíduos

Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Clique para concluir

A Facebook share widget for the page "Conexão Planeta". It features a blue header with the page name and "22.320 curtidas". Below the header is a large image of a white bird in flight against a blue sky. At the bottom of the widget, there are two buttons: "Curtir Página" with a Facebook 'f' icon and "Compartilhar" with a share icon. Below the buttons, there is a text prompt "Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso." followed by a row of small profile pictures of various people.

Conexão Planeta
22.320 curtidas

Curtir Página Compartilhar

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Siga no Twitter

As notícias mais acessadas

França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico

Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!

Contemplação: uma necessidade profunda da alma

A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças

No Cerrado, antas e outros animais tentam sobreviver em fragmentos de habitat e 'oceanos' de soja e cana

Arquivos

setembro 2016

agosto 2016

julho 2016

junho 2016

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

junho 2015

Tópicos recentes

Guaçatonga é fatal contra aftas, herpes e mau hálito 22 de setembro de 2016

Cidade Ativa adverte: carros fazem mal à saúde 22 de setembro de 2016

Cia da Horta faz aula gratuita de jardinagem neste sábado em Brasília. Participe! 22 de setembro de 2016

Cadê a terra que estava aqui? O cimento escondeu! 22 de setembro de 2016

Páginas

Sobre

Quem Somos

Nosso logo

Editorias

[Blogs](#)

[Apoios](#)

[Contato](#)

Arquivos

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

Pesquisa



Copyright © 2016 [Conexão Planeta](#). Todos os direitos reservados.